

A. O.
A

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. BRÁS DE ALPOIRTEL

-----Ata n.º 4/2020-----

Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, pelas 21,00 horas, nesta Vila de S.Brás de Alportel, sala das sessões da Junta de Freguesia, achando-se presente, Maria do Rosário Rodrigues Pires Parreira, Presidente da Assembleia, Patrícia Maria Palma Gonçalves Pereira, 1º secretário, Sónia Costa do Rosário, 2º secretário, compareceram os membros: Amável Dionel Rodrigues de Sousa, José Eugénio Gomes Martins, Gilberto Jacinto Rodrigues, Tiago Filipe Guerreiro Gaspar, Paulo Jorge de Sousa Gaudêncio, João Paulo Parreira Machado, Anabela de Fátima Quitério Ribeiro, Cecília Martins Fortes Rodrigues, Antonino Luís Pereira Costa e Telma Patrícia Contreiras Ramos. Foi aberta a sessão pela Presidente da Assembleia, a qual fez a chamada dos membros assinalando as presenças.-----

Seguidamente entrou-se no período antes da ordem do dia, onde o membro Amável de Sousa manifestou o apreço pelas obras, na área da literatura, recentemente apresentadas, por sambrasenses, congratulando-se pelo fato da dedicação demonstrada por alguns, na área da poesia e literatura.-----

- Período da ordem do dia:-----

1 – Aprovação da ata da reunião anterior;-----

Foi apresentada a ata da sessão anterior a fim de ser votada. Na ausência de dúvidas, foi a mesma posta a votação, sendo aprovada por unanimidade.-----

2º Ponto: Informação do Presidente da Junta de Freguesia à Assembleia.-----

Em voz alta, o Presidente esclareceu todos sobre a atividade da autarquia, no período entre a última sessão, em setembro até dezembro.-----

Para cumprimento do estabelecido na alínea e) n.º 2 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e apreciação dessa Assembleia, informa que no período que decorreu entre a última Assembleia e a presente data, as atividades mais relevantes, além de todo o trabalho de expediente desenvolvido na secretaria foram:-----

Cemitério

- Continua-se com o processo de conservação e restauro das catacumbas existentes neste espaço;-----

- Foram realizadas pinturas em todo o gradeamento existente no cemitério e pintadas todas as paredes na parte frontal deste espaço, sendo estes procedimentos realizadas pelos funcionários desta autarquia;-----

Handwritten initials or marks in the top right corner.

- Foi aplicada uma vez mais, no passado mês de outubro, a respetiva calda nas palmeiras e plantadas quatro palmeiras da espécie "Washingtonia filifera". Esta espécie não oferece condições para a proliferação da praga de escaravelhos.-----

- Após terminadas as obras de pintura na capela, foi colocada uma nova porta que dá acesso à casa frigorífica e pintada a porta principal da entrada. -----

Como resultado de todas estas intervenções o Cemitério ficou com a dignidade que merece.-----

Fontes e lavadouros e outras intervenções

Neste último período, foram realizadas obras de reparação, limpezas e pinturas nos seguintes espaços:-----

- Poço dos Machados, Monte Trigo;-----

- Poço do Peral;-----

- Parque Almeida Matias;-----

Estes procedimentos foram realizados pelos colaboradores, ao serviço da Junta de Freguesia.-----

Bairro Social Graças a Deus

- Continuamos a executar o projeto de requalificação do Bairro Graças a Deus, para desta forma darmos mais e melhores condições de vida aos seus habitantes; -----

- Terminaram as obras de requalificação da casa nº2 a cargo da empresa "GJB Eletrokontroi, Lda" pelo valor de 9.984,86€ (nove mil, novecentos e oitenta e quatro euros e oitenta e seis centimos) mais IVA à taxa em vigor;-----

- Iniciou-se a 19 de outubro, as obras de requalificação da casa nº 3 pela empresa "Alconsige Lda" pelo valor de 14.600,00€ (catorze mil e seiscentos euros), mais IVA à taxa legal em vigor;-----

- Está praticamente concluída a obra, da pré-instalação das condutas subterrâneas que visam a renovação da rede de abastecimento de água, rede elétrica e comunicações;-----

- De momento falta apenas a colocação da calçada que está a cargo da Câmara Municipal. Esta obra tem tido também a colaboração dos funcionários da Junta de Freguesia.-----

Bairro João Rosa Beatriz

Foram realizadas obras de restauro e pintura, nas duas caixas de correios existentes no Bairro João Rosa Beatriz", pois estas já careciam de tal intervenção.-----

JF Formações

Decorrerem nas antigas instalações da junta de Freguesia as seguintes formações:-----

P. A.
B

- Formação “Conduzir e Operar Trator em Segurança”, com início no dia 27 de outubro e com a duração de 35 horas, dinamizada pela empresa Earth Consulters, uma empresa de Consultoria e Formação Profissional, certificada pela DGERT, IMT e Ministério da Agricultura;-----
- Formação “Cultura de plantas aromáticas, medicinais e condimentares” dinamizada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, com a duração de 25 horas. -----
- Estas formações foram realizadas, respeitando todas as normas de higiene e segurança da DGS. -----

Galeria de Presidentes da Junta de Freguesia

Queremos homenagear todos quantos disponibilizaram do seu tempo em prol desta terra.-----

Nomes que marcam a nossa História... Homens que ajudados por tantos outros, escreveram as linhas da nossa História e nos deixaram um precioso legado, o qual honramos e que nos impulsiona e motiva a continuar a crescer, pois conhecer a nossa história é compreender os ciclos dos acontecimentos e obter novas perspetivas que nos ajudam a idealizar soluções, que nos ajudam a prosperar na construção de um futuro que queremos de todos para todos. -----

- Após uma longa pesquisa que ainda transitou do anterior executivo, damos por concluída a primeira fase da Galeria de Presidentes da Junta de Freguesia.-----
- Com a primeira publicação no boletim anual, no passado mês de julho, procedemos á publicação on-line no site deste órgão autárquico no passado dia 29 de setembro;-----
- O próximo passo, é a criação de uma galeria física nas instalações da nossa Sede. Trabalho que estamos a desenvolver e contamos terminar brevemente.-----

Educação e Intervenção Comunitária

Universidade Sénior

- Após os procedimentos habituais que estão subjacentes à preparação de mais um ano letivo da nossa Universidade Sénior, eis que no início de outubro e adaptando toda a ação ao contexto de pandemia, tiveram início as aulas em regime on-line. Acontecendo maioritariamente através de grupos no Whatsapp, temos então 14 disciplinas, estando envolvidos 136 alunos, cuja dinâmica vai acontecendo em cada um dos grupos que são semanalmente animados com a partilha da aula de cada professor e respetivas reações dos seus discípulos. Para além desta plataforma de encontro virtual, que sabemos não ser acessíveis aos demais alunos, cada professor e nós coordenação vamos, via telefone, acompanhando alguns alunos que sabemos estarem emocionalmente mais frágeis e que

PA.
\$

por uma ou outra de razão se encontram mais isolados do convívio que tanto estimam.

- Com a aproximação da quadra natalícia, eis que se iniciaram igualmente os preparativos para que, à semelhança dos anos anteriores, o nosso espaço sede da Junta de Freguesia, seja embelezado com um trabalho realizado pelos alunos da turma de Artes Plásticas, sob a orientação da respetiva professora Sónia Martins. Neste contexto pandémico, cumprimos as orientações e assim evitando aglomerados, os alunos, sob a orientação da professora, realizarão os trabalhos individuais no domicílio, entregando à posteriori na Junta de Freguesia para montagem final.-----

Ação Social

Rede de Voluntariado “São Brás Solidário”

Num contínuo trabalho de reforço das dinâmicas no âmbito da nossa Rede de Voluntariado, para além das atividades e tarefas já habitualmente desenvolvidas em termos de Loja Social e dinâmicas inerentes, foram ainda desenvolvidos esforços para a ação de recolha de papel para reciclagem junto de várias entidades colaboradoras no âmbito da campanha «Toneladas de Ajuda», um programa desenvolvido pela ALGAR, no âmbito da sua responsabilidade social que, por cada tonelada entregue reverte em valor em € para o Banco Alimentar do Algarve que com esse valor compra alimentos. A divulgação desta campanha foi reforçada recentemente, no âmbito da semana Europeia da Prevenção de Resíduos, uma iniciativa da Câmara Municipal em parceria com a Junta de Freguesia e que incluiu a colocação de contentores de cor azul, inclusive nas instalações exteriores da Junta de Freguesia, para o efeito, recordando a todos que, o que ali for colocado (papel e cartão), converter-se-á na compra de alimentos que reverterão a favor da Loja Social de São Brás de Alportel. Os procedimentos são os seguintes: quando os contentores estiverem cheios, os serviços do ambiente do município, fazem a entrega na ALGAR, entregando à nossa técnica um documento comprovativo do valor (em kg) entregue. Esse documento é encaminhado para o Banco Alimentar do Algarve, que de 3 em 3 meses nos faz chegar os alimentos correspondentes, reforçando a ajuda prestada pela Loja Social aos beneficiários da mesma.-----

- Na qualidade de entidade promotora de Projetos de “Voluntariado Jovem” a Junta de Freguesia foi convidada a estar presente neste evento que decorreu no dia 23 de outubro no auditório do IDPJ em Faro e que teve como objetivo a partilha de boas práticas. A Junta de Freguesia, respeitando o número limite de presenças por projeto, foi representada pelo Sr. Presidente João Rosa e pelos jovens Andreia Revés e João Martins

e teve assim mais uma oportunidade de colocar em comum a sua experiência nesta área, nomeadamente com o Projeto “Florestas Nossas”.

Recordamos que este projeto decorreu no passado mês de agosto, acolheu 5 jovens entre os 18 e os 30 anos e foi desenvolvido com o apoio da Câmara Municipal – Serviço Municipal de Proteção Civil e do Projeto “Jovens Seguros, Famílias Felizes” da IPSS Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, que decorre no Espaço Jovem do concelho. A nossa gratidão pelo convite foi manifestada ao IPDJ de Faro, uma vez que representou mais uma oportunidade de aprendizagem para todos os intervenientes.

Loja Social

A dinâmica da Loja Social continua, com base naquilo que é a sua linha condutora, tendo por objetivo suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas do nosso concelho, através da recolha de bens novos, ou usados em bom estado, doados por particulares ou empresas e da atribuição, inteiramente gratuita, dos mesmos. A Loja Social continua assim a potenciar o envolvimento da comunidade local na recolha de bens, incrementa a responsabilidade social e dinamiza o voluntariado.

Conseguimos, deste modo, afirmar cada vez mais, São Brás de Alportel como um concelho cada vez mais solidário, onde as práticas sociais funcionam em rede, com vista a produzir resultados sociais de excelência.

Através da nossa prática concertada, temos vindo a garantir: o bem-estar dos beneficiários e o respeito pela dignidade humana, promovendo o Voluntariado na dinâmica da Loja Social; a gestão da equipa de voluntários da Loja Social; a eficácia da resposta que é dada; a promoção de encontros/eventos onde cada um pode procurar e oferecer bens de primeira necessidade (vestuário, calçado, brinquedos, produtos alimentares, produtos de higiene e limpeza, mobiliários, eletrodomésticos, entre outros.); o respeito pelas normas e regulamento da Loja Social; a organização de um processo individual e devido acompanhamento do agregado familiar candidato a beneficiário da Loja Social; o registo das entradas e saídas de bens/produtos.

- No passado mês de setembro, realizamos uma ação conjunta de limpeza e renovação de mobiliário numa habitação, nesta iniciativa contamos com o apoio da Câmara Municipal, Exército de Salvação e Santa Casa da Misericórdia. Esta ação visou a criação de melhores condições de vida, de um habitante que vive com carências económicas.

A. A.

**Candidaturas realizadas no âmbito da intervenção social e comunitária
a aguardar aprovação:**

Sendo o trabalho de intervenção social e comunitária da Junta de Freguesia conhecido e reconhecido pelas entidades concelhias, para efeitos de candidatura, foi-nos proposto integrar parcerias alargadas no âmbito de três candidaturas distintas:-----

Linha de financiamento - Programa Governamental “Bairros Saudáveis”

No âmbito do Programa Bairros Saudáveis, criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 52-A/2020, de 1 de julho e nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento do Programa, homologado por despacho ministerial conjunto, fomos interpelados no sentido de integrar duas parcerias no âmbito de duas candidaturas apresentadas por entidades distintas. -----

Candidatura com o *Projeto Raízes* apresentada pelo Centro de Cultura e Desporto dos trabalhadores da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de São Brás de Alportel

Um projeto de educação para o desenvolvimento que se destina a agregados que possuem, na sua génese, características comuns como baixos níveis de escolaridade, trabalho precário ou desemprego, baixa condição socioeconómica, indefinição ou inexistência de projetos de vida, baixa participação cívica/vazio ocupacional e que pretende desenvolver um trabalho nas suas diferentes dimensões, proporcionando experiências pessoais, sociais e culturalmente estruturantes que promovam a aquisição de competências, que os conduza à quebra de padrões estereotipados e nefastos de vida e os incentive à mudança. O Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia requereu o apoio da Junta de Freguesia em termos de:-----

» Cedência das instalações (antigo espaço sede da Junta de Freguesia) que após respetivas obras realizadas no âmbito do projeto, funcionária como espaço sede do mesmo e como espaço privilegiado de realização das atividades (incluindo água, luz e internet);-----

» Recursos humanos (Coordenadora e Voluntários da Rede de Voluntariado “São Brás Solidário”) e materiais (apoio em termos de transporte) para as Campanhas e Ações de Voluntariado e para os Mercados das Trocas a realizar;-----

» Impressão de materiais de divulgação e respetiva disseminação, subjacentes a algumas atividades.-----

Candidatura com o *Projeto Dar de Vaia* apresentada pela Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel

A. A.
S

Projeto que tem como objetivo geral criar um serviço de proximidade que contribua para o bem-estar e para a qualidade de vida da população idosa da zona serrana do concelho de São Brás de Alportel, através de ações que minimizem os impactos aos níveis psicossocial, da saúde e segurança decorrentes do processo de envelhecimento, agravados pela atual da situação pandémica. -----

A Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel requereu o apoio da Junta de Freguesia em termos de:-----

- » Apoio logístico;-----
- » Apoio na divulgação de projeto;-----
- » Na referenciação/acompanhamento de situações e venerabilidades das pessoas e territórios;-----
- » Disponibilização de meios e recursos da Junta de Freguesia;-----
- » Disponibilidade dos projetos dinamizados pela Junta de Freguesia para parcerias nas ações a desenvolver neste projeto. -----

- Linha de financiamento – Fundação Calouste Gulbenkian através do Programa Cidadãos Ativ@s-----

O Programa Cidadãos Ativ@s é financiado pela Islândia, Liechtenstein e Noruega, com uma dotação de 11 milhões de euros e requer ser implementado ao longo do período 2018-2024, destinando-se a apoiar a Sociedade Civil em Portugal.-----

Candidatura com o Projeto De Braço Dado apresentada pela Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel.-----

O projeto “De Braço Dado” tem a sua inspiração num grupo informal de jovens portadores de deficiência e/ou incapacidade, residentes no Concelho de São Brás de Alportel, que apelaram para a criação de respostas de apoio especializado e dinamização de atividades de cariz cultural, artístico e desportivo.-----

Desta forma, e partindo da voz do principal grupo-alvo, o projeto visa promover a melhoria da qualidade de vida e a inclusão de toda a população, respondendo a uma necessidade efetiva, através do desenvolvimento de um conjunto de ações adaptadas às necessidades e interesses da população com deficiência e/ou incapacidade e suas famílias.-----

Pretendemos atuar em diferentes áreas de intervenção (componentes):-----

- 1) Capacitação/promoção da inclusão; 2) Promoção da cidadania e participação ativa;
- 3) Intervenção psicossocial - Apoio às famílias; 4) Inclusão pela arte e desporto; -----
- 5) Empoderamento.-----

Handwritten initials and a signature.

Este projeto tem como objetivo geral proporcionar intervenções adaptadas, dirigidas à população com deficiência e/ou incapacidade (PCDI) e suas famílias, residentes no Concelho que contribuam para a promoção do bem-estar, do empoderamento e da inclusão social. Os objetivos específicos são: 1) Proceder à caracterização da PCDI, residente no concelho de SBA; 2) Envolver a PCDI em ações de promoção da cidadania ativa, saúde física e emocional; 3) Acompanhar as famílias de PCDI em ações de promoção da saúde emocional e psicológica; 4) Dinamizar atividades de desporto inclusivo; 5) Apoiar a PCDI na definição de projetos de vida através da capacitação para a integração no mercado de trabalho; 6) Dinamizar ações de sensibilização/informação no âmbito da inclusão da PCDI, destinadas à comunidade em geral.

A Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel requereu o apoio da Junta de Freguesia em termos de:

- » Colaboração na divulgação;
- » Colaboração na identificação/sinalização de situações de pessoas com deficiência e/ou incapacidade que ainda não tenham integrado o projeto;
- » Contribuição para a integração de elementos participantes do projeto em atividades de voluntariado no concelho através da nossa Rede de Voluntariado “São Brás Solidário”.

Respondendo estas candidaturas a uma manifesta vontade de colmatar necessidades devidamente identificadas e conhecidas no nosso concelho, foi com muito agrado que manifestámos a nossa intenção de apoio e fizemos votos para que sejam aprovadas, sendo o prazo de resposta para ambas as linhas de financiamento, apontado para final de dezembro de 2020 ou início do mês de janeiro de 2021.

Seniores em Movimento e Coração Ativo

(Setembro a Dezembro de 2020)

- No final de agosto realizou-se uma reunião, na Sede da junta de freguesia de São Brás de Alportel entre o senhor Presidente, coordenadora e professoras para, em conjunto, debaterem as condições a serem estabelecidas em época de pandemia para dar início à retoma das aulas dos programas seniores em movimento e coração ativo.
- A primeira necessidade foi a mudança do espaço de aulas, nomeadamente para o pavilhão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel, por ser um espaço mais amplo, procurando assim evitar a possibilidade de contágio entre eles, tendo o senhor Presidente estabelecido com esta instituição as diligências necessárias;
- Obrigatoriedade a aplicação do Plano e retoma da atividade de exercício físico dos

praticantes dos Programas Sêniores em Movimento” e “Coração Ativo” durante a pandemia da doença Covid-19, onde são apresentadas as diretrizes a desenvolver ao longo dos treinos, para diminuir o risco e a possibilidade de infeção; -----

- Foi entregue a cada sénior o Termo de Responsabilidade, em que os mesmos reconhecem a sua vontade e responsabilidade para a prática das aulas de grupo, reconhecem os riscos acrescidos e o cumprimento de todas as diretrizes delineadas nesse mesmo plano, para diminuir assim o risco e a possibilidade de infeção pelo SARS-CoV-2.-----

- Salienta-se que a privação dos idosos não contaminados, assim sendo só porque são idosos, ao exercício físico tecnicamente orientado, pode provocar outras consequências também devastas na saúde, como: Síndrome da Imobilidade que provoca diferentes dificuldades na marcha, doenças do foro psiquiátrico, doenças degenerativas que cursam com a demência, como o caso da doença de Alzheimer, ou seja tudo isto são factores limitativos, inevitáveis da mobilidade no idoso, com o risco até, de se interromper a longevidade e a qualidade de vida de muitos idosos, que a mantinham até estas medidas de confinamento terem sido impostas. Está bem documentado cientificamente, que a inatividade física é um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças, tais como a diabetes, a depressão, a ansiedade, a hipertensão, as doenças cérebro-cardiovasculares, oncológicas e respiratórias, entre outras. Por não ser possível avistar o fim desta pandemia nos próximos tempos e porque a saúde física e mental desta população também é uma preocupação de saúde pública, decidiu-se manter as classes de aulas com todo o rigor de espaçamento entre os idosos e seguindo o plano de higienização já mencionado no Plano de Retoma em cima referido.-----

- Desta forma, após terem sido realizadas todas as diligências necessárias, realizou-se no dia 21 e 23 de Setembro, uma primeira reunião entre os alunos dos programas, o senhor Presidente da Junta de Freguesia, a coordenadora, as professoras e um membro do executivo da Câmara Municipal de São Brás de Alportel, para explicar a necessidade de mudança de espaço de aulas e as novas diretrizes, que teriam de ser aplicadas ao longo dos treinos. Após essa reunião, deu-se início à abertura da época desportiva sénior;-----

- O mês de Outubro foi então um mês de adaptação a uma nova realidade até agora nunca vivida e cria-se a necessidade de organizar atividades diferentes para os menos jovens de São Brás de Alportel. Desta forma, solicitou-se ao Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel, a realização de pequenas sessões de sensibilização sobre os cuidados a ter para evitar

~~A.~~ A.
\$

incêndios, sobre os procedimentos que os alunos devem ter perante a necessidade de realizarem uma chamada para o 112 e uma explicação sobre o que é o SIEM. Estas sessões realizaram-se no dia 20 de novembro e no dia 9 de dezembro. A sessão do dia 6 de novembro foi cancelada por motivos climáticos e realizar-se-á no mês de janeiro de 2021.-----

- No mês de dezembro, uma vez que não é possível a realização do habitual “Almoço de Natal” e a “Caminhada do Pai Natal” face à situação pandémica que o país atravessa, decidiu-se realizar uma pequena coreografia sobre este tema – com o devido afastamento – e posteriormente publicado nas redes sociais, exprimindo assim a esperança de que, no ano de 2021 consigamos recuperar a nossa normalidade e melhores hábitos de saúde e qualidade de vida. Para além da coreografia, iremos tirar uma fotografia de Natal, que será depois oferecida pela Junta de Freguesia aos praticantes de ambos os programas.-----

Apoios a coletividades

Foram distribuídos no período os seguintes apoios:-----

- Associação Cultural Recreativa – Escola de Música – 500,00€ (quinhentos euros);-----
- AHBV – 5.000,00€ (cinco mil euros);-----
- Grupo Desportivo e Cultural de Machados – 1.000,00€ (mil euros);-----
- Sociedade 1.ºJaneiro – 3.000,00€ (três mil euros);-----
- Bike Clube de S. Brás – 500,00€ (quinhentos euros);-----
- Os Unidos da Estrada – 750,00€ (setecentos e cinquenta euros);-----
- Associação Coração 100 dono – 500,00€ (quinhentos euros);-----
- Associação Movimento é Vida – 2.164,00€ (dois mil cento e sessenta e quatro euros);-----
- Clube de Artes Marciais – Kempo – 300,00€ (trezentos euros);-----
- Associação Oncológica do Algarve – 500,00€ (quinhentos euros);-----
- União Desportiva e Recreativa Sambrasense – 1.500,00€ (mil e quinhentos euros);-----
- Agrupamento Escolas de S. Brás de Alportel – 3.000€ (três mil euros).-----

3º Ponto: Apreciação e votação dos documentos previsionais para o ano 2021 – Grandes Opções do Plano e Orçamento;-----

O presidente da Junta pediu a palavra para esclarecer todos sobre este ponto da agenda de trabalhos, nomeadamente do novo orçamento para 2021 e das limitações financeiras existentes. Nas receitas estão previstos valores na receita corrente de 393.471,00 € e de capital no valor de 13.910,00 €, totalizando 407.481,00 €, nas despesas correntes o valor

é de 351 421,00 € e nas despesas de capital é de 56 060,00 €, totalizando as despesas em 2021, no valor de 407 481,00 €. O Presidente voltou a lembrar que a maior parte dos valores estão direcionados para os vencimentos do pessoal e também para algumas obras no cemitério, além de uma fatia direcionada para subsidiar algumas associações e coletividades da freguesia. Está prevista também a despesa com a requalificação de duas casas no bairro graças a deus, nomeadamente a n.º.6 e 8. Também está previsto reparar-se o lavadouro do Poço dos Ferreiros e a limpeza de alguns caminhos, assim como a requalificação do parque do cemitério, respeitante à 2ª fase, o que vai importar em cerca de 20.000,00 €.

Foram entretanto sugeridas questões, pelo que o membro, Anabela Ribeiro perguntou se os valores dos vencimentos dos funcionários estavam já incluídos nas grandes opções do plano. O Presidente da Junta respondeu que sim. Na ausência de mais questões, foram postos à votação estes documentos, sendo aprovados por maioria, com dez votos a favor e 3 votos contra da bancada dos elementos do PSD.

4º Ponto: Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2021.

Foi apresentado o mapa de pessoal para o ano 2021, o qual foi posto à votação, sendo aprovado por unanimidade.

5º Ponto: Apreciação e votação da alteração à Tabela de Taxas e Licenças para 2021.

Foram apresentadas as alterações da tabela de taxas e licenças para 2021, baseadas na taxa de 0,09% de inflação. Na ausência de questões foi posto à votação, sendo aprovado por unanimidade.

6º Ponto: Apreciação e votação da autorização genérica para compromissos plurianuais.

O Presidente da Junta explicou que esta autorização está relacionada com a existência de contratos de duração de dois anos ou mais, o que não se prevê de momento, no entanto, numa medida de precaução torna-se necessária a sua aprovação. Assim e após a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

7º Ponto: Apreciação e votação da proposta de cooperação nas candidaturas: Linha de financiamento-Programa Governamental” Bairros Saudáveis” e Linha de financiamento-Fundação Calouste Gulbenkian através do programa “ Cidadãos Activos “.

P. A.
\$

O Presidente da Junta falou sobre este tema e acrescentou que Helena Roseta foi a mentora destes projetos, tendo até presenciado em três reuniões onde este assunto foi abordado. Apareceram 700 candidaturas a nível nacional, um sinal que tem havido interesse em ajudar as pessoas através destes projetos, nomeadamente para os deficientes.-----

Terminada a explicação foi posto à votação a proposta, sendo aprovada por unanimidade.-----

8º ponto: Verificação dos requisitos da proposta de manutenção do exercício de funções do vogal a meio tempo.-----

Apresentado este assunto na reunião, surgiram algumas questões, onde o membro, Anabela Ribeiro, afirma desconhecer as funções do vogal, se substitui o Presidente, ou não, se já há novas competências da Câmara Municipal, concluindo que gostaria de saber que função exerce efetivamente na Junta de freguesia. O Presidente da Junta respondeu que faz falta e que faz o que for necessário, essencialmente nos projetos de cariz social que esta Junta de Freguesia desenvolve junto da nossa comunidade, lembrando que em ocasiões até baldes de cimento e areia ergueu, isto para dizer que há falta de recursos humanos e a ajuda do vogal é bem-vinda, sendo a sua função bastante necessária, desde em levar o Jeep com os trabalhadores ao seu trabalho, ou fazer atendimentos na secretaria, ou outros trabalhos que são precisos.-----

João Paulo afirmou que a dúvida persiste, não havendo novas competências delegadas, é da opinião que não faz assim tanta falta.-----

Gilberto Rodrigues disse que para carregar baldes de cimento ou areia era aconselhável contratar um assistente operacional e reforça a pergunta dos seus colegas de bancada, onde perdura a questão sobre a necessidade de gastar dinheiro com o vencimento do vogal desnecessariamente.-----

Verificados os requisitos necessários para a continuação de funções do vogal, a Presidente da Assembleia concluiu que este ponto não carece de aprovação, servindo apenas como uma informação.-----

Passando ao último ponto da agenda de trabalhos:-----

9º Ponto: Outros assuntos de interesse para a freguesia:-----

O membro Amável de Sousa, perguntou sobre em que ponto se encontra a transferência das novas competências. O Presidente da Junta esclareceu que reuniu com o executivo da Câmara Municipal no passado mês de novembro, onde estiveram também presentes o chefe de divisão Dr. João Costa e a funcionária da Junta de Freguesia, Amália Rosa, e

Handwritten initials and a symbol, possibly a stylized 'A' or 'B' with a cross-like mark below it.

após discussão sobre as transferências que se adaptam à realidade da Junta de Freguesia, em conformidade com a Lei 50/2018 de 16 de agosto, artigo 38º., foram analisadas as seguintes:-----

J) Autorizar a colocação de recintos improvisados;-----

K) Autorizar a realização de espetáculos desportivos e divertimentos na via pública, jardins e outros lugares públicos ao ar livre, desde que estes se realizem exclusivamente na área da sua jurisdição;-----

L) Autorizar a realização de acampamentos ocasionais.-----

Contudo, ficou a Câmara Municipal de realizar o levantamento dos valores inerentes com os respetivos recursos humanos e outros, que implicam estas transferências, para que posteriormente possam ser integradas no normal funcionamento da nossa Junta de Freguesia.-----

Quanto à gestão e manutenção de espaços verdes a Junta de Freguesia não reúne, de momento, as condições necessárias para a aceitar esta transferência.-----

Anabela Ribeiro frisou que existem poucos recursos humanos. Gilberto Rodrigues é da opinião de que a área de administração da Junta coincide com a da Câmara Municipal, uma vez que ambas têm a mesma área inviabiliza logo esta matéria. Fazia todo o sentido se a freguesia fosse distante do concelho e a sua área de trabalho fosse outra, deste modo não faz sentido a transferência de algumas competências.-----

O presidente da Junta de Freguesia, João Rosa, informou que dentro em breve irá esta Junta realizar procedimentos no sentido de desenvolver um projeto que visa a ampliação do cemitério, que está prevista para a zona poente deste espaço, uma vez que esta autarquia é proprietária do mesmo, dada à grande ocupação face ao momento que atravessamos.-----

João Paulo Machado falou que a expansão do Cemitério é alarmante, torna-se um problema a resolver num futuro próximo, um crematório seria talvez uma solução. Amável Sousa disse que muita gente não concorda e não está preparada para a cremação. O Presidente da Junta respondeu que essa sensibilização leva algum tempo, a nossa cultura não está preparada para este tipo de situações.-----

João Paulo voltou a falar desta vez para fazer lembrar que existem muitos terrenos abandonados e propõe uma sugestão: se as terras estão abandonadas e existem pessoas que querem semeá-las e não as possuem, poderia existir uns acordos neste sentido, em que os proprietários deixassem quem quer semear os seus terrenos, havendo

naturalmente compensações. Poderia assim haver uma solução para os terrenos em grande número abandonados e propensos a incêndios.-----

Patrícia Pereira afirmou não concordar com o ato de convencer as pessoas a aceitarem a cremação e deixa um exemplo dos pais dela que possuem muitas catacumbas no cemitério por herança e quando morrerem não poderão reutilizá-las, obrigando a família a comprarem-lhes outras sepulturas. Concluiu também que se houver um sismo será uma catástrofe.-----

O Presidente respondeu que a lei atual não permite que se abram as urnas das catacumbas para voltar a reutilizá-las. Sabe que dá perda de mandato para além de outras sanções graves. Concluiu que o sistema aeróbio será uma solução a implantar de futuro, acrescenta também que, em 2014 quando se procedeu à alteração e aprovação em assembleia do regulamento do cemitério, passaram a ser considerados todos os covais a ser construídos de temporários, da mesma forma deveriam também ter sido consideradas todas as catacumbas a serem construídas de futuro com o sistema aeróbia, evitando-se assim esta situação atual. Anabela Ribeiro pergunta quantos anos são precisos para abrir um coval temporário. Foi informada pelo Presidente que são cinco.--

Gilberto Rodrigues disse que se devia rentabilizar os espaços das catacumbas e não concorda com os covais temporários, uma vez que, os corpos serão levantados ao fim de cinco anos. Pensa que estas dúvidas poderão ser apresentadas à Anafre, pois poderá ajudar.-----

Tiago Gaspar subscreve as ideias de Patrícia Pereira e pensa que se poderia apresentar uma proposta na Assembleia da República, no sentido de se legislar a favor da abertura das catacumbas, para evitar a expansão exagerada do cemitério. Também elogiou as candidaturas, tanto as dos bairros saudáveis, como também as da Fundação Calouste Gulbenkian e está de acordo em ajudar-se as associações de deficientes.-----

Patrícia Pereira falou que se deveria avaliar os recursos pedestres, verificar o estado de limpeza dos ribeiros e mesmo se algumas árvores não estarão obstruindo alguns cursos de água. Seria bom verificar se não existem alguns fundos europeus direcionados a estas situações que seria de louvar.-----

O Presidente afirmou que a Junta tem feito algum trabalho de limpeza em caminhos e cursos de água e sabe que os sapadores também têm trabalhado neste sentido. Para finalizar desejou feliz natal e próspero ano novo a todos os presentes.-----

[Handwritten initials]

Pelas 23h00, nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que de depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos da mesa.-----